



LIVRO DE RESUMOS

Editores:

Carla Araújo
Carlos Teixeira
Cecília Falcão
Lídia Machado dos Santos
Paula Odete Fernandes
Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança
novembro de 2018

Ficha Técnica

Título

LUSOCONF2018

I Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos

Editores

Carla Araújo

Carlos Teixeira

Cecília Falcão

Lídia Machado dos Santos

Paula Odete Fernandes

Vitor Gonçalves

Capa

António Meireles e Vitor Gonçalves

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

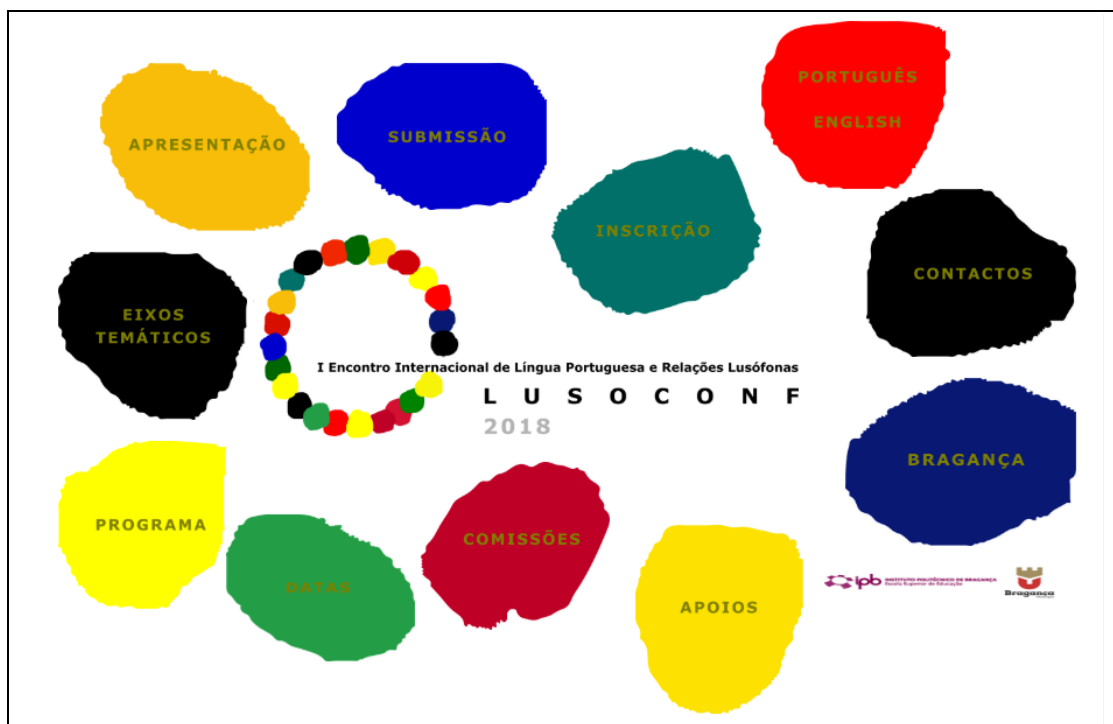
Data de edição: novembro de 2018

ISBN: 978-972-745-249-1

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/16632>

URL: www.lusoconf.ipb.pt

Email: lusoconf@ipb.pt



Educação ambiental na Reserva da Biosfera do Príncipe – percepção da unidade de gestão

Teresa Santos¹, Maria José Rodrigues¹, Mário Oliveira²
teresa.santos.f@gmail.com, mrodrigues@ipb.pt, mario.oliveira@ipleiria.pt

¹*Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

²*Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal*

Resumo

As reservas da biosfera são territórios representativos dos ecossistemas característicos da região que abrangem e que pretendem, entre outros objetivos, promover o desenvolvimento sustentável com base na participação das comunidades locais e no conhecimento científico. Nessa perspetiva a Reserva da Biosfera do Príncipe (RBP) atua em diversos domínios da área ambiental, da conservação da natureza e do uso sustentável dos recursos naturais, culturais e patrimoniais da região. É neste contexto que se enquadra este estudo, cuja finalidade é compreender de que forma as ações de Educação Ambiental (EA) desenvolvidas pela RBP contribuem para o desenvolvimento sustentável da ilha. Esta comunicação, resultante de um processo investigativo de natureza qualitativa, descritiva e interpretativa, centrar-se-á nas atividades de EA desenvolvidas na ilha, bem como na percepção que os membros da unidade de gestão da RBP (coordenador geral e coordenador técnico) têm sobre as mesmas e respetivo impacto na comunidade local. Os dados utilizados foram obtidos com recurso à análise do conteúdo dos planos e relatórios de atividades disponíveis, à presente data, bem como ao conteúdo de entrevistas semiestruturadas, entretanto efetuadas. A análise dos dados, permite inferir que os coordenadores da RBP a consideram como uma mais-valia, tanto para a preservação da biodiversidade e conservação da natureza como para o desenvolvimento local, passando pela educação e consciencialização dos mais jovens. Apesar de todas as mais-valias referidas sobressaem também alguns constrangimentos e fragilidades, nomeadamente o aumento dos preços dos produtos locais e a falta de formação e de quadros técnicos capazes de dar resposta às necessidades que vão surgindo, por exemplo, decorrentes do crescimento do turismo na ilha. Em termos futuros apontam algumas áreas de intervenção prioritária em que destacam o tratamento dos resíduos, a reflorestação e a formação de quadros. Em face dos dados analisados é possível, ainda que de forma provisória, afirmar que a unidade de gestão da RBP reconhece a importância de classificação da ilha enquanto Reserva da Biosfera, embora, também, a existência de um longo percurso a trilhar até que a população participe ativa e autonomamente no projeto.

Palavras-Chave: reserva da biosfera, educação ambiental, desenvolvimento sustentável.